

O JOVEM CONTEMPORÂNEO: SAÚDE E MOVIMENTO

Machado, Tais¹; Lopes, Aline²; Vargas, Juliana³.

Palavras-chave: Estudos Culturais, Saúde, Juventudes, Exercício Físico, Periferia Urbana.

O presente trabalho foi elaborado frente aos aportes dos Estudos sobre Juventude, em perspectiva pós-estruturalista, e decorre da pesquisa “Juventudes contemporâneas de periferia e a sala de aula: discursos, tensionamentos e possibilidades⁴”, que busca visibilizar e problematizar culturas juvenis contemporâneas. A partir dessa premissa, nosso objetivo central é analisar as respostas de 455 alunos do Ensino Fundamental de escolas das redes públicas de Sapucaia do Sul (RS), Canoas (RS) e Porto Alegre (RS) sobre a realização de atividades físicas em seu cotidiano. É importante destacar que os jovens participantes do estudo têm entre treze e dezessete anos. Para a dimensão desse estudo utilizamos questionários fechados sobre diferentes aspectos que visibilizam a constituição de suas culturas juvenis e posteriormente grupos de discussão sobre a temática. A partir de suas respostas constatamos que grande parte desses jovens não pratica atividades físicas fora da escola. Dentre as principais razões elencadas para tanto, estão os índices de violência que atingem os espaços urbanos e ausência de locais adequados (seguros) para a realização de práticas esportivas e/ou atividades físicas nas proximidades de suas residências. Cabe ainda destacar que as escolas, de acordo com as suas organizações curriculares, têm o espaço das aulas de Educação Física e do recreio como os únicos momentos para práticas esportivas e/ou atividade física. No entanto, conforme Zappaz (2017)*, é notória a melhoria da saúde físico-mental nos sujeitos que fazem atividade física. Podemos depreender que a prática de exercício físico regular, além de ser essencial para o desenvolvimento de um corpo saudável, também demonstra ser um grande aliado da saúde emocional, balizador importante para o desenvolvimento integral dos jovens. Dessa forma, podemos citar a prática regular de atividade física, como atitude preventiva a depressão, pois, em alguns casos a diminuição ou ausência de

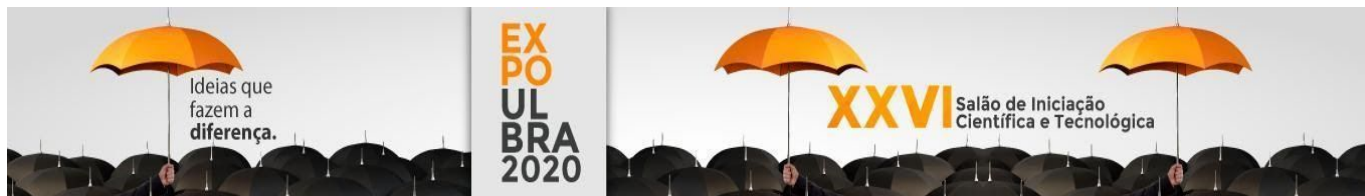
¹Graduanda de Pedagogia, pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Bolsista voluntária. E-mail: tais.machado2017@rede.ulbra.br

²Graduanda de Pedagogia, pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Bolsista voluntária. E-mail: aline.lopes18@rede.ulbra.br

³Pesquisadora e Professora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Educação, pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), campus Canoas. E-mail: juliana.vargas@ulbra.br

⁴Pesquisa aprovada pelo edital Universal do CNPq 2016

*Zappaz, Ivanês ; Vargas, Juliana - Juventude, estudo e trabalho: modos múltiplos de vivenciar o lazer. ANAIS, da 38ª Reunião Nacional da Anped, 2017.



atividade física regular pode acarretar no aumento, ou maior incidência de casos de depressão nos jovens ao longo dos anos. Tais dados corroboram para o entendimento de que os estudantes pesquisados podem estar mais propensos à depressão, a baixa auto-estima e outras questões relacionadas a diminuição de exercícios físicos que vivenciamos na atualidade, principalmente nas atuais circunstâncias frente ao coronavírus. Consequências que refletem diretamente na escola, e na sociedade. Pode-se depreender que esta investigação visa contribuir para organização de diferentes ações pedagógicas nas instituições escolares, a fim de pensar, problematizar, e incentivar ações que contribuam para a saúde dos jovens na contemporaneidade. Com isso, vale ressaltar que é muito importante que sejam pensadas novas políticas públicas, que incentivem a prática de exercícios dentro e fora das escolas, proporcionando uma vida saudável física e mental para toda a juventude, sem distinções de sexo.

²Graduanda de Pedagogia, pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Bolsista voluntária. E-mail: aline.lopes18@rede.ulbra.br

³Pesquisadora e Professora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Educação, pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), campus Canoas. E-mail: juliana.vargas@ulbra.br

⁴Pesquisa aprovada pelo edital Universal do CNPq 2016

*Zappaz, Ivanês ; Vargas, Juliana - Juventude, estudo e trabalho: modos múltiplos de vivenciar o lazer. ANAIS, da 38ª Reunião Nacional da Anped, 2017.